

ESTUDO DA QUIROPTEROFAUNA DA ILHA DE COTIJUBA, PA. (MAMMALIA: CHIROPTERA)

Mônica M. B. da Rocha (Bolsista de Iniciação Científica),

Roseane P. Bittencourt (Estagiária DZO/MPEG)

e Suely A. Marques Aguiar (Pesquisadora DZO/MPEG/CNPq)

Investigações sobre a quiropterofauna da Amazônia revelam a ocorrência de, no mínimo, 135 espécies regionais, de hábitos alimentares variados - insetívoras, frugívoras, polinívoras, carnívoras, hematófagas, etc. Os morcegos contribuem ao equilíbrio da biota amazônica por diferentes meios, p.e. populacional de insetos, dispersão de sementes e polinização. Potencialmente perigosos à saúde humana são os hematófagos portadores do vírus rábico. Os objetivos do estudo foram assim definidos: (a) caracterização sistemática associada à análise de variáveis comportamentais e ecológicas de morcegos existentes na ilha de cotijuba (Município de Belém, Pará); (b) delineamento de áreas prioritárias para fins de conservação de espécies, em virtude de pressões antrópicas sobre a fauna e a flora local; (c) promoção de programas de educação ambiental aos ribeirinhos, (d) pesquisa da ocorrência de vírus rábico entre os hematófagos capturados, tendo em vista relatos recentes (últimos quatro anos) de ataques desses quirópteros a animais domésticos e, por vezes, ao homem; (e) assessoramento e consultoria científica a órgãos de saúde pública do Estado do Pará.

Na primeira etapa da pesquisa, efetuaram-se coletas trimestrais: (a) capturas noturnas entre 18h e 24h ou durante toda a fase escura do dia, com o auxílio de dez redes do tipo "mist-net" na maioria dos sítios de coleta; (b) pesagem, mensuração de distâncias anatômicas, averiguação do estado reprodutivo de fêmeas; c) remoção da massa encefálica dos hematófagos, para pesquisa laboratorial do vírus rábico.

Vinte e sete espécies de morcegos foram encontradas, a maioria frugívoras (p.e. *Carolia* spp, *Artibeus* spp, *Uroderma* spp, *Glossophaga* ssp), i.e., dispersoras potenciais da flora local. Duas espécies de hematófagos foram observadas: *Desmodus rotundus* (cerca de 5% da amostra) e *Diaemus yungii* (menos de 1% da amostra).